

Codificação de Canal

Codificação de Canal

- **Codificação de Canal**
 - Permite a detecção e correção de erros introduzidos pelos canal
 - **Tipos de Códigos**
 - Códigos de bloco
 - Códigos convolucionais
 - Modulação codificada (TCM - BCM)
 - Códigos turbo
 - Códigos espaçotemporais

Códigos de Bloco

- **Códigos de Bloco**
 - Palavra código = informação + redundância
 - Os códigos de bloco são especificados como códigos (n,k)
 - k = número de bits de informação
 - n = número de bits da palavra código
 - $n-k$ = número de bits de redundância

Códigos de Bloco

- **Detecção de Erros**
 - Quando a palavra código recebida é inválida
- **Erros Não Detectáveis**
 - Quando a palavra código transmitida se transforma numa outra palavra código

Códigos de Bloco

- **Ações para erros detectados**
 - Solicitar a retransmissão da palavra
 - Automatic Repeat Request (ARQ)
 - Marcar a palavra como sendo incorreta e mandar adiante
 - Muting
 - Tentar corrigir os erros da palavra recebida
 - Forward Error Correction (FEC)

Códigos de Bloco

- **Propriedades dos Códigos de Bloco**

- Distância Mínima do Código

- Para códigos binários a distância mínima também é denominada de

Distância de Hamming

- A habilidade de correção de erros de um código de bloco é uma função da distância mínima do código

Códigos de Bloco

- Estrutura de Codificação

- Matriz Geradora

$$G = [P | I_k] \quad k \times n$$

P = matriz de coeficientes

I = matriz identidade

- Processo de Codificação

$$v = m \cdot G$$

m = palavra de informação

v = palavra código

Códigos de Bloco

- **Matriz de Verificação de Paridade**

$$G = [P \mid I_k] \quad k \times n$$

$$H = [I_{n-k} \mid P^T] \quad (n-k) \times n$$

A matriz H é construída de tal maneira que:

$$v \cdot H^T = 0$$

Matriz Geradora (G) e Matriz de Paridade (H) – Exemplo C(7,4)

$$G = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$G = \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{submatrix } P} \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}}_{\text{submatrix } I}$$

$$H = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Códigos de Bloco

- **Síndrome e Detecção de Erros**

v = palavra código

e = padrão de erro (vetor erro)

$$r = v + e$$

$$r \cdot H^T = v \cdot H^T + e \cdot H^T$$

$$s = e \cdot H^T = \text{síndrome}$$

Cálculo da síndrome – C(7,4)

Vetor recebido

$$\mathbf{r} = (r_0, r_1, r_2, r_3, r_4, r_5, r_6)$$

$$\mathbf{S} = (s_0, s_1, s_2) = (r_0, r_1, r_2, r_3, r_4, r_5, r_6) \circ$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$s_0 = r_0 \oplus r_3 \oplus r_5 \oplus r_6$$

$$s_1 = r_1 \oplus r_3 \oplus r_4 \oplus r_5$$

$$s_2 = r_2 \oplus r_4 \oplus r_5 \oplus r_6$$

Exemplo para determinar os padrões de erro - $S=(0\ 0\ 1)$

$$0 = e_0 \oplus e_3 \oplus e_5 \oplus e_6$$

$$0 = e_1 \oplus e_3 \oplus e_4 \oplus e_5$$

$$1 = e_2 \oplus e_4 \oplus e_5 \oplus e_6$$

e_0	e_1	e_2	e_3	e_4	e_5	e_6
0	0	1	0	0	0	0
1	1	1	1	0	0	0
1	0	0	0	0	0	1
0	1	0	1	0	0	1
0	0	0	1	0	1	0
1	1	0	0	0	1	0
0	1	1	0	0	1	1
1	0	1	1	0	1	1
0	1	0	0	1	0	0
1	0	0	1	1	0	0
1	1	1	0	1	0	1
0	0	1	1	1	0	1
1	0	1	0	1	1	0
0	1	1	1	1	1	0
1	1	0	1	1	1	1
0	0	0	0	1	1	1

Padrões de erro – C(7,4)

Error patterns							Syndromes		
1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0	0	0	1	0	0	0	1	1	0
0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
0	0	0	0	0	1	0	1	1	1
0	0	0	0	0	0	1	1	0	1

Exemplo

Considere que a sequência

$$r = (1 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0 \ 1 \ 1)$$

é recebida por um receptor. Determine se houve erro na transmissão e caso tenha havido, determine qual a informação que foi transmitida.

Códigos de Bloco

- **Capacidade de Detecção de Erros**

número de erros detetáveis $\leq (d_{\min} - 1)$

- **Capacidade de Correção de Erros**

$$t \leq \left\lfloor \frac{d_{\min} - 1}{2} \right\rfloor$$

- O código corrige todos os padrões de erros com t ou menos erros

Códigos de Bloco

- **Famílias de Códigos de Blocos**
 - Códigos de Hamming
 - Códigos Cíclicos
 - Códigos de Hadamard
 - Códigos de Golay
 - Códigos BCH
 - Códigos Reed-Solomon
 - Código Reed-Muller

Exercício

Considerando a matriz geradora de um código de bloco, dada a seguir, determine qual o vetor síndrome para a sequência '0 1 1 0 1 0 0' e qual a taxa deste código. Sabendo que sua distância mínima é 3, calcule quantos erros este código pode corrigir.

$$G = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Códigos de Bloco Lineares

Help Matlab: encode

ENCODE Block encoder.

CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD, OPT) encodes MSG using an error-control

coding technique. For information about the parameters and about using a

specific technique, type one of these commands at the MATLAB prompt:

FOR DETAILS, TYPE	CODING TECHNIQUE
encode hamming	% Hamming
encode linear	% Linear block
encode cyclic	% Cyclic

Códigos de Bloco Lineares

Help Matlab: encode linear

ENCODE Encodes a message using linear block code method.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD, GEN)`, `METHOD = 'linear'`, encodes the binary message in `MSG` using the linear block code method. The codeword length is `N` and the message length is `K`. The format of `MSG` can be either a vector or `K`-column matrix. The generator matrix `GEN` is a `K`-by-`N` matrix. Linear block code is a generic code. For example, You can use `HAMMGEN` function to generate a generator matrix for Hamming code.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD, GEN)`, `METHOD = 'linear/decimal'`, specifies that the input data in `CODE` is decimal integers. This function converts the decimal integer into `M` bits binary before processing the encode computation, where `M` is the smallest integer such that $N \leq 2^M - 1$.

`[CODE, ADDED] = ENCODE(...)` outputs the number of columns added to the input variable `MSG` in order to make the `MSG` fit for encoding.

Códigos de Hamming

Parâmetros

Length	$n = 2^m - 1$
Number of message bits	$k = 2^m - m - 1$
Number of parity check bits	$n - k = m$
Error-correction capability	$t = 1, (d_{\min} = 3)$

Exemplo de um código de Hamming: C(7,4)

$$n = 2^3 - 1 = 7$$

$$k = 2^3 - 3 - 1 = 4$$

$$n - k = m = 3$$

$$t = 1 (d_{\min} = 3)$$

$$\mathbf{H} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Códigos de Hamming

Help Matlab: encode hamming

ENCODE Encodes a message using Hamming code method.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD)`, `METHOD = 'hamming'`, encodes the binary codeword in `CODE` using the Hamming code method. The codeword length is `N` and the message length is `K`. The format of `MSG` can be either a vector or `K`-column matrix. Hamming code is a single error-correction code. Its codeword length is $N = 2^M - 1$. Its message length is $N - M$.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD, PRIM_POLY)`, `METHOD = 'hamming'`, specifies the primitive polynomial used in the Hamming encode. `PRIM_POLY` is a degree `N` polynomial defined in $GF(2)$.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD...)`, `METHOD = 'hamming/decimal'`, specifies that the input data in `MSG` is decimal integers. This function converts the decimal integer into `M` bits binary before processing the encode computation, where `M` is the smallest integer such that $N \leq 2^M - 1$.

`[CODE, ADDED] = ENCODE(...)` outputs the number of columns added to the input variable `MSG` in order to make the `MSG` fit for encoding.

Códigos de Hamming

help Matlab: hammgen

HAMMGEN Produce parity-check and generator matrices for Hamming code.

$H = \text{HAMMGEN}(M)$ produces the parity-check matrix H for a given integer M , $M \geq 3$. The code length of a Hamming code is $N=2^M-1$. The message length is $K = 2^M - M - 1$. The parity-check matrix is an M -by- N matrix.

$H = \text{HAMMGEN}(M, P)$ produces the parity-check matrix using a given $\text{GF}(2)$ primitive polynomial P .

$[H, G] = \text{HAMMGEN}(\dots)$ produces the parity-check matrix H as well as the generator matrix G . The generator matrix is a K -by- N matrix.

$[H, G, N, K] = \text{HAMMGEN}(\dots)$ produces the codeword length N and the message length K .

Note: The parameter M must be an integer greater than or equal to 3. Hamming code is a single-error-correction code.

Códigos Cíclicos

Help Matlab: encode cyclic

ENCODE encodes a message using cyclic code method.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD, GENPOLY)`, `METHOD = 'cyclic'`, encodes binary message in `MSG` using the cyclic code method. The codeword length is `N` and the message length is `K`. The format for `MSG` can be either a vector or `K`-column matrix. `GENPOLY` is a degree `N-K` cyclic polynomial. You can use function `CYCLPOLY` to produce the cyclic polynomial.

`CODE = ENCODE(MSG, N, K, METHOD...)`, `METHOD = 'cyclic/decimal'`, specifies that the input data in `MSG` is decimal integers. This function converts the decimal integer into `M` bits binary before processing the encode computation, where `M` is the smallest integer such that $N \leq 2^M - 1$.

`[CODE, ADDED] = ENCODE(...)` outputs the number of columns added to the input variable `MSG` in order to make the `MSG` fit for encoding.

Códigos Cíclicos

Help Matlab: cyclpoly

CYCLPOLY Produce generator polynomials for a cyclic code.

POL = CYCLPOLY(N, K) finds one cyclic code generator polynomial for a given codeword length N and message length K. POL represents the polynomial by listing its coefficients in order of ascending exponents.

POL = CYCLPOLY(N, K, OPT) finds cyclic code generator polynomial(s) for a given code word length N and message length K. The flag OPT means:

OPT = 'min' find one generator polynomial with the smallest possible weight.

OPT = 'max' find one generator polynomial with the greatest possible weight.

OPT = 'all' find all generator polynomials for the given codeword length and message length.

OPT = L find all generator polynomials with weight L.

If OPT = 'all' or L, and more than one generator polynomial satisfies the constraints, then each row of POL represents a different polynomial.

If no generator polynomial satisfies the constraints, then POL is empty.

A divisor of $X^N - 1$ generates a cyclic code of codeword length N.

Códigos Cíclicos

Help Matlab: cyclgen

CYCLGEN Produce parity-check and generator matrices for cyclic code.

$H = \text{CYCLGEN}(N, P)$ produces the parity-check matrix for a given codeword length N and generator polynomial P . The vector P gives the binary coefficients of the generator polynomial in order of ascending powers. A polynomial can generate a cyclic code if and only if it is a factor of $X^N - 1$. The message length of the code is $K = N - M$, where M is the degree of P . The parity-check matrix is an M -by- N matrix.

$H = \text{CYCLGEN}(N, P, \text{OPT})$ produces the parity-check matrix based on the instruction given in OPT . When $\text{OPT} = \text{'nonsys'}$, the function produces a nonsystematic cyclic parity-check matrix; $\text{OPT} = \text{'system'}$, the function produces a systematic cyclic parity-check matrix. This option is the default.

$[H, G] = \text{CYCLGEN}(\dots)$ produces the parity-check matrix H as well as the generator matrix G . The generator matrix is a K -by- N matrix, where $K = N - M$;

$[H, G, K] = \text{CYCLGEN}(\dots)$ produces the message length K .

Códigos Reed-Solomon

help Matlab: rsenc

RSENC Reed-Solomon encoder.

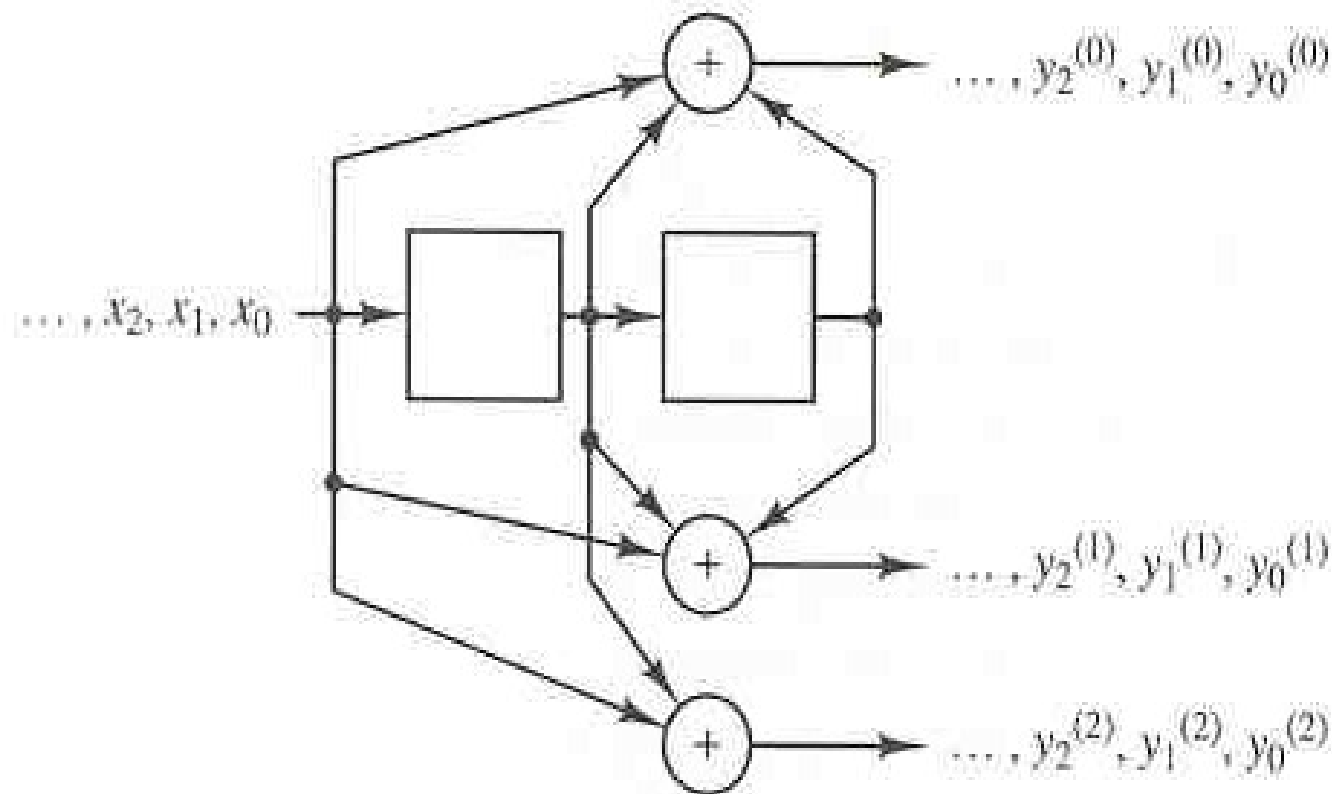
`CODE = RSENC(MSG,N,K)` encodes the message in `MSG` using an (N,K) Reed-Solomon encoder with the narrow-sense generator polynomial. `MSG` is a Galois array of symbols over $GF(2^m)$. Each K -element row of `MSG` represents a message word, where the leftmost symbol is the most significant symbol. If N is smaller than 2^m-1 , then `RSENC` uses a shortened Reed-Solomon code. Parity symbols are at the end of each word in the output Galois array code.

`CODE = RSENC(MSG,N,K,GENPOLY)` is the same as the syntax above, except that a nonempty value of `GENPOLY` specifies the generator polynomial for the code. In this case, `GENPOLY` is a Galois row vector that lists the coefficients, in order of descending powers, of the generator polynomial. The generator polynomial must have degree $N-K$. To use the default narrow-sense generator polynomial, set `GENPOLY` to `[]`.

`CODE = RSENC(...,PARITYPOS)` specifies whether `RSENC` appends or prepends the parity symbols to the input message to form code. The string `PARITYPOS` can be either 'end' or 'beginning'. The default is 'end'.

Códigos Convolucionais

- **Exemplo – Codificador:** $R=1/3$ $v=2$ $(3,1,2) = (n,k,v)$, onde v é comprimento de restrição



Códigos Convolucionais

- **Exemplo** - $R=1/3$ $v=2$ (3,1,2)

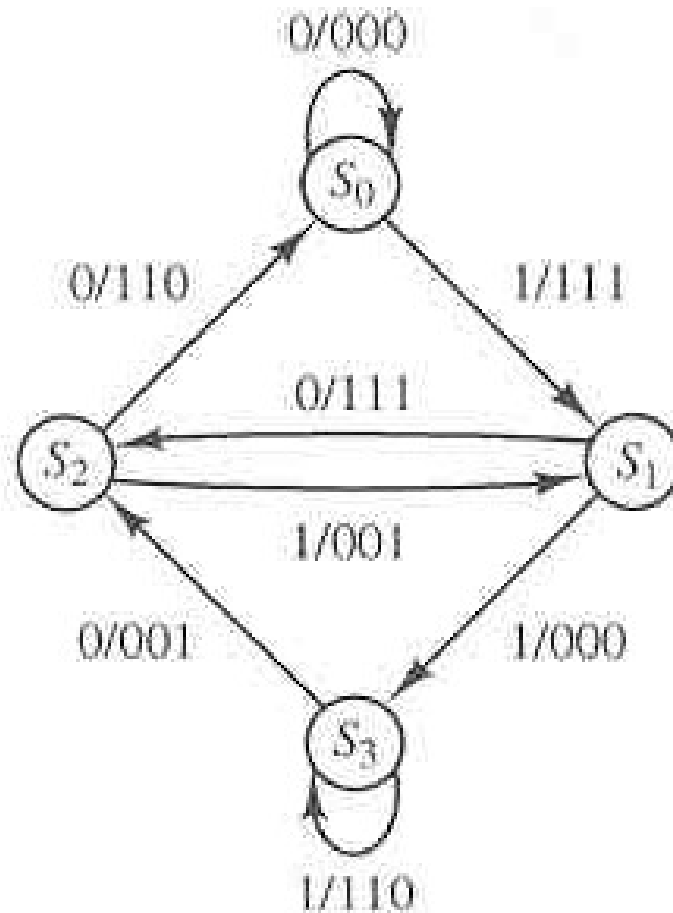
$$x = (1011) \quad g^0 = (111) \quad g^1 = (111)$$
$$g^2 = (110)$$

$$y^i = x * g^i \quad y^0 = (1100) \quad y^1 = (1100)$$
$$y^2 = (1110)$$

$$y = (111, 111, 001, 000)$$

Códigos Convolucionais

- Exemplo - Diagrama de Estados



$$S_0 = (00)$$

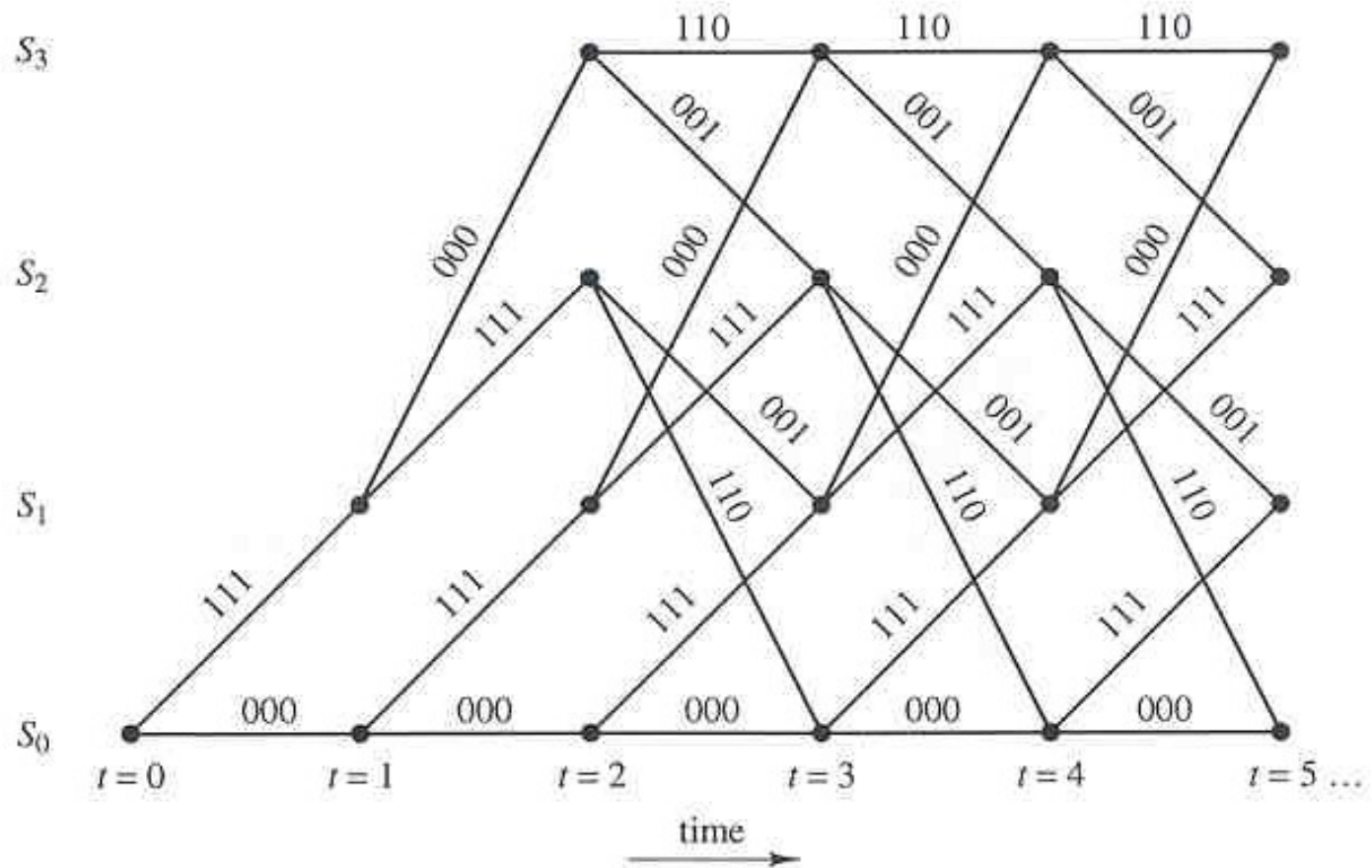
$$S_1 = (10)$$

$$S_2 = (01)$$

$$S_3 = (11)$$

Códigos Convolucionais

- Exemplo - Treliça



Códigos Convolucionais

- Representação Polinomial

$$x(D) = 1 + D^2 + D^3$$

$$g^0(D) = g^1(D) = 1 + D + D^2 \quad g^2(D) = 1 + D$$

$$G(D) = [g^0(D) \ g^1(D) \ g^2(D)]$$

$$y(D) = x(D) \cdot G(D)$$

- Código Sistemático: $G(D) = [I \ P(D)]$

Códigos Convolucionais

- **Distância Livre**

O desempenho de um código convolucional é função da distância livre: d_{free}

A distância livre é definida como a mínima distância de Hamming entre duas palavras código.

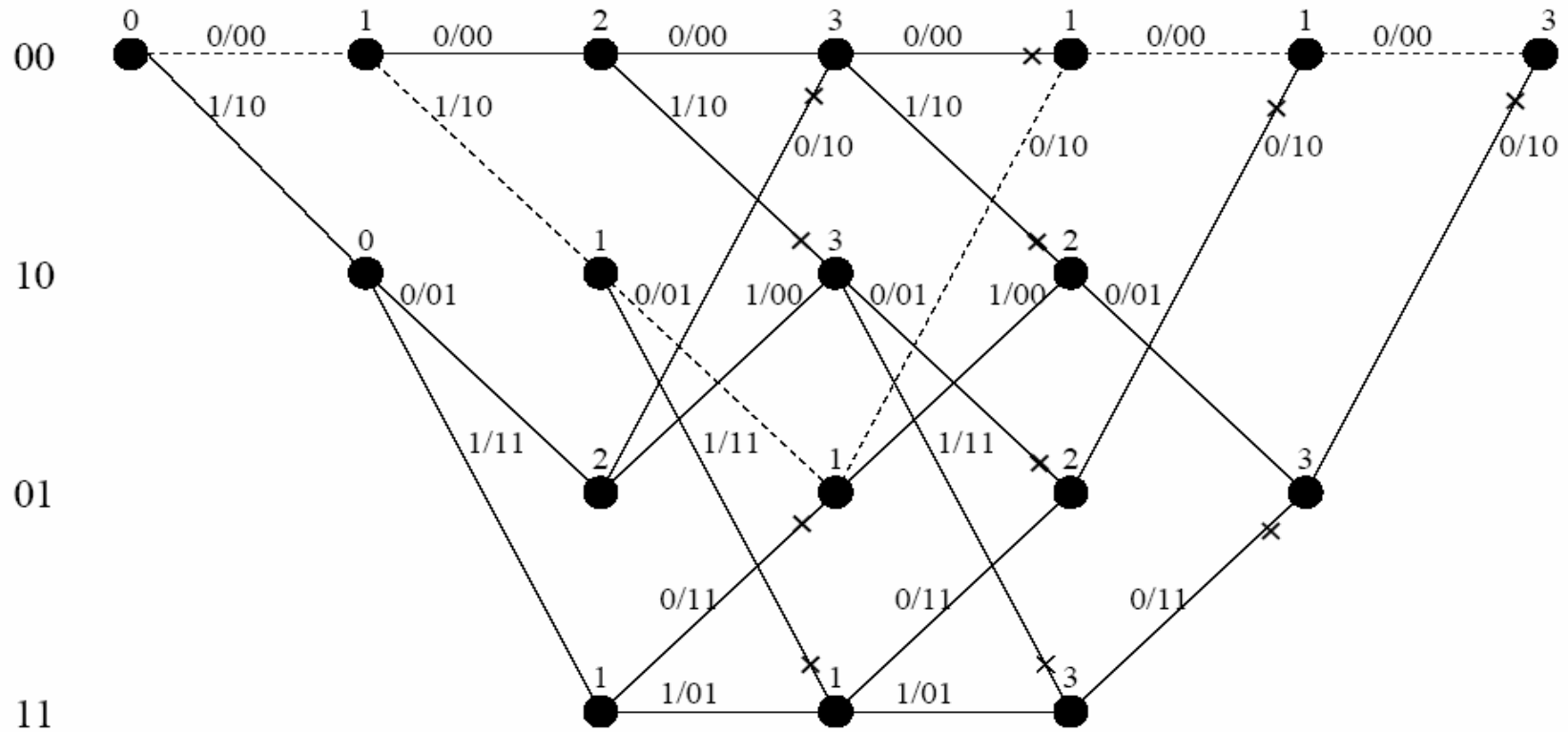
Um segundo parâmetro importante é o espectro de distâncias (multiplicidades)

Códigos Convolucionais

- **Decodificação**

- O método mais utilizado é a aplicação do “Algoritmo de Viterbi”
- O Algoritmo de Viterbi busca pela seqüência mais provável através da treliça do código.
- Outras opções: BCJR, SOVA, Fano

Algoritmo de Viterbi



$$r = (1\ 0, 1\ 0, 0\ 1, 1\ 0, 0\ 0, 1\ 1).$$

Exercício:

Um sistema de comunicação digital utiliza um codificador convolucional. Os geradores polinomiais do código utilizado são: $g_1=(0\ 1\ 1)$ e $g_2=(1\ 0\ 1)$. Com esta informação responda os seguintes itens:

- Desenhe o codificador que está representado pelos polinômios acima;
- Determine o comprimento de restrição e a taxa deste código.
- Quantos estados este codificador pode assumir?
- Seria possível melhorar o desempenho do sistema utilizando um código com comprimento de restrição maior?

Códigos Convolutionais

Help Matlab: convenc

CONVENC Convolutionally encode binary data.

CODE = CONVENC(MSG,TRELLIS) encodes the binary vector MSG using the convolutional encoder defined by the MATLAB structure TRELLIS. See POLY2TRELLIS and ISTRELLIS for a valid TRELLIS structure. The encoder starts at the all-zeros state. Each symbol in MSG consists of $\log_2(\text{TRELLIS.numInputSymbols})$ bits. MSG may contain one or more symbols. CODE is a vector in the same orientation as MSG, and each of its symbols consists of $\log_2(\text{TRELLIS.numOutputSymbols})$ bits.

CODE = CONVENC(MSG, TRELLIS, PUNCPAT) is the same as the syntax above, except that it specifies a puncture pattern (PUNCPAT) to allow higher rate encoding. PUNCPAT must be a vector of 1's and 0's where the 0's indicate the punctured bits. PUNCPAT must have a length of at least $\log_2(\text{TRELLIS.numOutputSymbols})$ bits.

CODE = CONVENC(MSG,TRELLIS,...,INIT_STATE) is the same as the syntaxes above, except that the encoder registers start at a state specified by INIT_STATE. INIT_STATE is an integer between 0 and $\text{TRELLIS.numStates} - 1$ and must be the last input parameter. To use the default value for INIT_STATE, specify it as 0 or [].

[CODE FINAL_STATE] = CONVENC(...) returns the final state FINAL_STATE of the encoder after processing the input message.

Outros Esquemas de Codificação

- **Outros Esquemas de Codificação**
 - TCM
 - Códigos Turbo (Convolutacional e de Bloco)
 - LDPC
 - Códigos Espaço-temporais
 - etc...